

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ROCHA, K. G.^[1]; BORGES, C. L.P.^[2]

O meio ambiente atualmente vem sofrendo uma série de problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas e dos ecossistemas globais. Com isto aumenta-se a preocupação das pautas ambientais, gerando discussões sobre boas práticas que podem impactar de uma forma positiva nos impactos que a natureza tem sofrido nestes últimos tempos. Pode-se destacar dentre a problemática ambiental e social: as mudanças climáticas, poluição, falta de saneamento básico, degradação de solo, o crescimento do volume de resíduos, entre outros que afetam diretamente o meio ambiente. Nesse contexto, a integração do conhecimento acadêmico com comunidade externa através de práticas extensionistas tem extrema importância para promover a conscientização e consequentemente mudanças de comportamento em relação ao meio ambiente. As ações podem estar relacionadas a campanhas educativas, ações de intervenção, oficinas, dias de campo, palestras educativas, entre outras que ao ser trabalhada de forma lúdica, facilita a compreensão da realidade, sendo possível a compreensão da problemática em todas as faixas etárias. O impacto dessas atividades na realidade da população resultam em boas práticas que contribuem para garantir um futuro sustentável. Este relato de experiência narra sobre o programa de extensão no curso de agronomia da UFFS- campus Laranjeiras do Sul no qual possui um projeto que pensa nestes impactos sociais e ambientais da comunidade local. Para atender a essas demandas, um grupo de discentes dos cursos de agronomia, pedagogia, engenharia de aquicultura e administração, através da educação ambiental, utilizam os conhecimentos aprendidos em sala de aula e repassam de maneira prática para alunos do ensino médio e fundamental. São realizadas atividades que emergem a população na natureza e no problema em que elas enfrenta. Primeiramente é trabalhada a relação homem e natureza levando-os para uma trilha no campus que contém uma mina d'água, vegetação local e fauna; a segunda atividade na estação de Aquicultura ressalta a importância da preservação das fontes de água e o respeito pelas espécies locais de peixes e como isso interfere no ecossistema; a terceira atividade também realizada no campus dissertar sobre a central de resíduos e a importância do descarte correto dos recicláveis e não recicláveis. Todas as atividades são trabalhadas dentro do campus em ambientes educadores não-formais identificados com um potencial educativo para ser trabalhada as questões ambientais, e estes são relacionados com a realidade da população e como isso pode impactar de forma direta e indireta em sua qualidade de vida. Observa-se que as ações desenvolvidas trazem uma experiência importante aos participantes propiciando uma maior compreensão e reflexão sobre a preservação ambiental.

Palavras-chave: Meio ambiente; oficinas educativas; ambientes não-formais.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS

[1] Kathleen Goncalves Rocha. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul.
kathleenrocha@edu.uffs.com.

[2] Ceyça Lia Palerosi Borges. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul.
Ceyca.borges@UFFS.edu.br